



nº 615

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

23 de fevereiro de 2012* Ano 7



Plástico ajudará a reduzir poluição em até 20 vezes

O diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Jorge Soto, participará de um livro que será lançado justamente na Rio +20, mas preferiu fazer segredo quanto ao conteúdo da publicação como um todo. Em um dos capítulos dessa publicação ele analisa a evolução da indústria química nos últimos 20 anos e faz uma projeção para futuro. - Nesse tema conceitual, ele afirma que o plástico trará cada vez mais benefícios em termos de sustentabilidade. Entre os argumentos está a vida útil do produto que aplicado em veículos, por exemplo, pode auxiliar cada vez mais a reduzir a emissão de gases de efeito estufa, ou há a economia de recursos nos processos de produção de bens de consumo quando substituem outros bens como o aço em embalagens de diversos produtos. "Em 2007, o uso dos plásticos no mundo evitaram de 5 a 9 vezes a emissão de gases equivalentes à produção desse mesmo plástico. Não tenho dúvida de que a entrada dos plásticos mais leve vai aumentar e isso acontecendo, deverá elevar esse indicador para o patamar de 9 a 20 vezes as emissões no final desta década", afirmou o executivo para quem o plástico trará não só ganhos econômicos, mas sociais. *Informou o DCI.*



BD vai produzir seringa de 2ª geração

A americana Becton, Dickinson and Company (BD) vai investir entre US\$ 20 milhões e US\$ 25 milhões este ano no Brasil para expandir a produção de seringas. A companhia fará apostas na chamada seringas de segunda geração, que utiliza menos polipropileno, considerada sustentável e que atende às exigências de qualidade impostas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). Vincent Forlenza, CEO global do grupo, disse que a subsidiária brasileira cresce de 10% a 15% por ano e está entre os cinco maiores mercados para o grupo. "O mercado brasileiro é atrativo para a BD porque está crescendo e

preza pela qualidade." Uma parte do investimento também será destinado para uma nova câmara de esterilização de produtos (seringas e agulhas) e também catéteres intravenosos. Com faturamento global da ordem de US\$ 8 bilhões, a BD no Brasil encerrou o ano passado com receita de US\$ 250 milhões. Historicamente, os negócios do grupo são voltados para dispositivos médicos de saúde, como agulhas, seringas, catéteres e coletores de sangue. No mundo, a empresa atua também em equipamentos de diagnósticos e biociências. Com duas fábricas no Brasil, a unidade de Curitiba (PR) produz seringa e será responsável pelas de segunda geração. A planta de Juiz de Fora (MG) é responsável pela seringas de vidro, utilizadas apenas por um nicho de mercado, além de catéteres e cânulas. Considerado o quartel-general para a América Latina, a unidade brasileira também exporta materiais para outras unidades da BD fora do país. *Informou o Valor Econômico.*

Whirlpool começa a testar lava-louças no Brasil

Conquistar o brasileiro que fica atrás da pia com detergente e esponja nas mãos é um dos grandes desafios da Whirlpool, a maior fabricante do mundo de produtos como fogão e geladeira. As máquinas que lavam louça, que levam plásticos em sua produção, estão presentes em apenas 2% dos lares brasileiros, mas a empresa, que lidera o mercado de linha branca no Brasil com as marcas Brastemp e Consul, aposta que produtos desenvolvidos em seu novo laboratório em Rio Claro, a 200 km de São Paulo, pode melhorar esse índice. O plano da companhia é testar a qualidade e o design das máquinas e os resultados devem ajudar a criar ou aperfeiçoar produtos que impulsionem as vendas. Antes, os testes eram feitos em centros de pesquisa da Whirlpool nos Estados Unidos e na Europa. "Muitas vezes o consumidor não consegue articular; ele não vai pedir para criar um botão com jato d'água, por exemplo", diz Rogério Martins, vice-presidente de Desenvolvimento de Produtos da Whirlpool Latin America. Ideias inovadoras, observa o executivo, surgem "do conhecimento profundo" da necessidade do cliente. Daí a importância em desenvolver produtos perto de quem consome. No ano passado, a empresa lançou no Brasil seu modelo mais barato de máquina de lavar louça, por volta de R\$ 1 mil. Até então, seu preço mais baixo girava em torno de R\$ 1,7 mil. Martins diz que é difícil lançar uma lava-louça por menos de R\$ 1 mil por causa dos altos preços de produção no país, que incluem mão de obra, matéria-prima e inflação. O novo laboratório é o 23º da Whirlpool no Brasil e foi incorporado à fábrica de Rio Claro, onde desde 1990 a empresa produz lavadoras de roupa. Além de engenheiros, o centro de pesquisas emprega profissionais graduados em diversas áreas, como matemáticos. Já estão sendo desenvolvidas novas máquinas de lavar louça em Rio Claro, mas não há previsão de quando serão lançadas no varejo. Atualmente, esse tipo de equipamento da Whirlpool é fabricado em Manaus. *Informou o Valor Econômico.*

Rexam inicia venda da área de cuidados pessoais

A inglesa Rexam anunciou nesta quarta-feira (22) o início de sua reestruturação global, que envolve a venda da unidade cuidados pessoais. A empresa informou que o desempenho da área tem decepcionado, pressionando os resultados da multinacional. O processo, no entanto, está em fase precoce e ainda não há um posicionamento sobre quais são os efeitos dessa decisão nas operações do Brasil. "Ainda estamos em uma fase muito precoce e esta é a razão pela qual não podemos comentar nada além do divulgado", afirmou o diretor de desenvolvimento organizacional Rexam América do Sul, Paulo Mota. Ontem, depois de anunciar alta de 2% nas vendas globais em 2011, a fabricante de embalagens bateu o martelo sobre a venda da área que fornece embalagens para segmentos como o de cosméticos. Segundo o presidente executivo da Rexam, Graham Chipchase, o banco Braclays Capital está administrando o processo. A empresa não divulgou o valor dos negócios a serem vendidos, mas analistas estimam que pode chegar a 350 milhões de libras, que correspondem a cerca de US\$ 550 milhões. No Brasil, a divisão de plásticos da companhia tem apenas uma fábrica, em São Paulo. As outras dez unidades fazem parte do negócios de latas para bebidas da multinacional, setor que está sendo, inclusive, alvo de investimentos, com uma nova fábrica no Pará. Até o fim de 2012 a subsidiária terá capacidade total de 14 bilhões de latas. Nos resultados divulgados ontem, a Rexam

registrou avanço de 2% nas vendas em 2011, para 4,734 bilhões de libras. Os lucros antes dos impostos avançaram 15%, para 450 milhões de libras. O lucro líquido, por sua vez, ficou no patamar dos 376 milhões de libras, avanço ante os 124 milhões de libras registrados em 2010. A empresa elevou em 20% o valor dos dividendos a serem distribuídos, para 14,4 centavos por ação. *Informou o Valor Econômico.*



Movimentos da Indústria

Por feriados, indústria brasileira poderá perder R\$ 44,9 bilhões

As perdas da indústria brasileira causadas pelos feriados no País podem chegar a R\$ 44,9 bilhões este ano, informou a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) nesta quarta-feira. O valor é 21% maior que o registrado no ano passado. De acordo com a Firjan, o montante corresponde a 4,4% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial produzido, ou o dobro do Orçamento do Ministério dos Transportes para 2012. O número de feriados 'prolongados' que irão cair próximos a finais de semana é superior ao registrado no ano passado, por isso, o aumento no total não produzido. Os Estados com maior número de indústrias são os que registraram as maiores perdas. Em São Paulo, o valor pode chegar a R\$ 14,6 bilhões. No Rio de Janeiro, o valor da perda é de R\$ 5,04 bilhões e, em Minas Gerais, de R\$ 3,6 bilhões. Segundo a Firjan, uma das soluções seria adiantar para segundas-feiras os feriados que caírem nos demais dias da semana. *Informou o Portal Terra.*



Sustentabilidade

Basf lança novo grade de plástico biodegradável para filmes agrícolas

A Basf está expandindo sua linha de compostos de plástico biodegradáveis agora também o setor agrícola. Com este novo filme agrícola biodegradável, usado em plantações, não será mais necessário que agricultores removam o filme do solo para descarte ou reciclagem após a colheita. Eles podem simplesmente ará-lo e incorporá-lo ao solo juntamente com o que restar das plantas. Isso economiza tempo e reduz custos. A produção do filme é também econômica, uma vez que ele pode ser fabricado com uma espessura menor do que a do filme de polietileno convencional, sem qualquer perda no desempenho. Além disso, pode ser processado em máquinas convencionais de extrusão de polietileno sem nenhuma modificação significativa, de modo que, o transformador de plásticos pode converter seus equipamentos de forma rápida e sem grande esforço. O material já está disponível em quantidades comerciais em todo o mundo. Para testar o desempenho desta resina, a Basf conduziu investigações comparativas em reconhecidos institutos agrícolas na Espanha e França. Estes testes compreenderam o cultivo de diferentes culturas, em locais diferentes e em diferentes situações tais como: sem o uso de cobertura com filme plástico, com filme de PE convencional, bem como com o novo filme. Os institutos pesquisaram o crescimento das plantas e a produção, além da resistência do filme ao rasgo. Enquanto que, para este propósito, melão e alface foram plantados na França, os institutos na Espanha plantaram tomates e pimentões. Todos os testes demonstraram que o crescimento e a produção não dependem do tipo de filme plástico. Comparado com o cultivo sem filme, o uso de filme sempre aumentou a produção entre 10 a 20 por cento. Além disso, este filme se degrada no solo depois de ter sido incorporado no solo pela aragem. *Informou o Blog do Plástico.*

Pesquisadores criam plástico com papel reciclado para laptops

Pesquisadores da PEGA Design and Engineering desenvolveram um novo plástico com papel reciclado para ser utilizado na produção dos cases de laptops, o Paper PP Alloy. O Paper PP Alloy é um novo material criado utilizando uma combinação de papel reciclável e polipropileno. O material foi desenvolvido para ser resistente, forte e sustentável. Pode ser facilmente moldado utilizando os métodos de moldagem por injeção e também pode ser adaptado sem alterar os processos de fabricação dos produtos eletrônicos. O novo material ainda pode ser reciclado mais uma vez e reutilizado na produção de outros aparelhos eletrônicos. *Informou o Yahoo Notícias.*

Eliminar sacola plástica não resolve

Sob o pretexto de contribuir para a prevenção da poluição ambiental os supermercados deixaram de fornecer sacolas plásticas aos seus clientes. Porém essa decisão parece que visou mais o aumento da margem de lucro dos lojistas que evitar problemas ambientais. As sacolas plásticas funcionam como embrulho geralmente fornecido pelos varejistas para acondicionar e proteger os produtos vendidos assim como facilitar seu transporte. Portanto, o ato de embrulhar ou colocar na sacola um produto faz parte do dever do estabelecimento comercial de concluir sua prestação de serviço ao consumidor. A sacola plástica não só serve para acondicionar e transportar produtos como é utilizada para ensacar os demais resíduos e rejeitos produzidos nas residências, escritórios, organizações etc. Nas cidades que têm coleta seletiva a sacola também é separada e enviada para reciclagem. Com a abolição deste recipiente, nos supermercados, o consumidor que as utilizavam para ensacar seu lixo terá que comprar sacos plásticos para esta finalidade, os quais provocam os mesmos danos no meio ambiente. Ou então o lixo será colocado de maneira improvisada ou solto nas ruas, para a coleta, ou nos terrenos vazios e beiras de estradas, agravando ainda mais os danos ambientais. A campanha contra as sacolinhas plásticas, sob o argumento de resolver um problema ambiental, teve o propósito de melhorar a rentabilidade das redes de supermercados. Órgãos de proteção ao consumidor de alguns municípios já estão mantendo acordo com os supermercadistas para continuar fornecendo a sacola plástica até encontrarem uma solução social, ambiental e econômica para embalar os produtos que vendem. *Informou A Tribuna Regional.*



Analistas reveem para 5,24% a projeção do IPCA

Analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central (BC) esperam que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre este ano em 5,24%. A previsão da pesquisa divulgada na semana passada era 5,29%. Para 2013, houve ligeira alta na projeção, de 5% para 5,02%. Essas estimativas estão acima do centro da meta de inflação (4,5%), mas dentro do limite superior de 6,5%. Os analistas esperam que a taxa básica de juros, a Selic, caia este ano, mas retorne para o nível atual (10,5% ao ano) em 2013. A previsão para o fim deste ano segue em 9,5% ao ano há dez semanas, e para 2013 permanece em 10,50% ao ano desde a pesquisa anterior. Outra estimativa dos analistas é para o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que passou de 5,21% para 5,02% este ano, e foi ajustada de 4,83% para 4,88% em 2013. A expectativa para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) caiu de 4,86% para 4,65% este ano e de 4,97% para 4,93%, em 2013. Para o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), a projeção passou de 4,78% para 4,62% em 2012 e permanece em 5% no próximo ano. A estimativa dos analistas para os preços administrados foi mantida em 4% este ano e em 4,5% em 2013. O boletim Focus manteve, na edição desta semana, a previsão de que o Produto

Interno Bruto (PIB) vai crescer 3,3% este ano. Para 2013, a previsão segue inalterada em 4,1% desde a pesquisa da semana passada. A expectativa para o crescimento da produção industrial caiu de 2,7% para 2,5%. Para 2013, permanece em 4%. *Informou a Agência Brasil.*

Balança tem superávit menor na terceira semana de fevereiro

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 370 milhões na terceira semana de fevereiro de 2012, resultado de exportações de US\$ 4,703 bilhões e importações de US\$ 4,333 bilhões. No mês, as vendas externas alcançaram US\$ 12,394 bilhões, e as importações US\$ 10,673 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,721 bilhão, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). A média diária das exportações este mês é de US\$ 953,4 milhões, 14% maior que em fevereiro de 2011. Nas importações, a média diária ficou em US\$ 821 milhões, com alta de 5,7% em relação a fevereiro do ano passado. No acumulado do ano, as exportações somam US\$ 28,535 bilhões e as importações, US\$ 28,106 bilhões, com superávit de US\$ 429 milhões. De acordo com a pesquisa Focus, também divulgada ontem pelo Banco Central (BC), o mercado financeiro espera que o saldo da balança comercial em 2012 termine em US\$ 19,5 bilhões, a primeira alta na expectativa após duas semanas de queda. Mesmo com o aumento, o patamar segue abaixo do observado há quatro semanas, quando estava em US\$ 19,60 bilhões. Para 2013, em tendência idêntica, a projeção subiu de US\$ 14 bilhões para US\$ 15 bilhões, de uma semana para outra, superior ao nível de um mês antes (US\$ 14,5 bilhões). No levantamento, economistas também reduziram a previsão de déficit em transações correntes em 2012, de US\$ 68 bilhões para US\$ 67,83 bilhões, acima dos US\$ 65,9 bilhões previstos há um mês. Para 2013, a previsão de déficit manteve-se em US\$ 70 bilhões pela 26ª semana seguida. A pesquisa Focus mostrou ainda que as estimativas para o ingresso de Investimento Estrangeiro Direto (IED) seguiram em US\$ 55 bilhões neste ano e no próximo, pela oitava semana seguida em 2012 e pela terceira semana consecutiva em 2013. *Informou a Agência Estado.*



Exportações da Petroecuador em alta

A Petroecuador, petrolífera estatal equatoriana, informou que suas exportações de petróleo chegaram a US\$ 1,2 bilhão em janeiro, uma alta de 68% em relação a um ano antes. *Informou o Valor Econômico.*

Perupetro ampliará exploração de petróleo

A Perupetro, estatal peruana de licenciamento para exploração de hidrocarbonos, afirmou que mantém planos de novas licitações este ano. Ela não prevê grandes atrasos oriundos de uma nova lei ainda não aprovada que exige mais consultas com povos indígenas antes de licitações. *Informou o Valor Econômico.*

Delegação uruguaia viaja ao Brasil para debater comércio bilateral

Uma delegação uruguaia hoje (23) a Brasília para analisar as barreiras impostas pelo Brasil a produtos uruguaios e tentar restabelecer o fluxo exportador. No encontro - do qual participarão autoridades dos

ministérios das Relações Exteriores, Economia e Indústria - será analisada a situação nos setores de lençóis, cobertores e acolchoados, que são algumas das exportações que têm tido problemas de acesso ao mercado brasileiro nos últimos meses. Na semana passada, o governo de Dilma Rousseff anunciou a aplicação de uma sobretaxa de 5,22 dólares por quilo do produto para frear o ingresso ao país de cobertores procedentes do Uruguai e Paraguai, por considerar que utilizam fibras sintéticas da China, o que reduz seu preço. Durante a reunião, as delegações analisarão também a situação do setor automotivo. A empresa uruguaia Effa Motors opera com metade de sua capacidade depois de ter sua produção reduzida, em meados do ano passado, devido a barreiras do Brasil. Em 2011, o Brasil foi o destino de 20,3% das exportações uruguaias, segundo cifras divulgadas pelo Instituto Uruguai XXI. *Informou a Veja.com.*



Consórcio europeu desenvolverá procedimentos para uso de plásticos reciclados em alimentos

A Comissão Europeia concedeu uma contribuição financeira para pesquisa e desenvolvimento de processos e procedimentos de qualidade para a valorização de plásticos reciclados a serem usados em aplicações em contato com alimentos. O projeto de três anos, iniciado em novembro de 2011 e chamado de "SupercleanQ", consiste de um consórcio de doze participantes que garantiu um financiamento de 1,9 milhão de euros da UE para desenvolver ferramentas de garantia da qualidade e procedimentos para processos de reciclagem de plásticos direcionados para aplicações em contato com alimentos. As ferramentas serão aplicadas a um novo processo para a reciclagem de PET colorido e em camadas que não pode ser processado pelas unidades de reciclagem de PET atuais e depois ser usado em aplicações de contato com alimentos. Os resultados do projeto vão acelerar o desenvolvimento de novos processos de reciclagem para o mercado mais amplo de materiais que entram em contato com alimentos e fornecer garantia de qualidade para os transformadores e usuários finais de aplicações de produtos reciclados para contato com alimentos, desta forma superando barreiras e expandindo esse mercado de reciclagem de alto valor. Para mais informações sobre o projeto SuperCleanQ, visite o site: www.supercleanq.eu. *Informou o Blog do Plástico.*

Para analistas, Grécia terá um calote formal e reestruturação

Ao mesmo tempo que a agência de classificação de riscos, Fitch, rebaixava o rating da Grécia para o mais baixo antes do default (calote), os parlamentares gregos adiavam para hoje a votação do quarto pacote de austeridade acertado com a União Europeia para que o país receba o segundo empréstimo, agora de 130 bilhões de euros. Já especialistas acreditam que o governo grego não deve conseguir adesão suficiente para colocar em prática a oferta voluntária de troca da dívida aos credores privados. Na visão de analistas europeus, o governo grego irá partir para o default forçado da dívida soberana do país, por meio do uso de cláusulas de ação coletiva (CACs), o que dispara os contratos de swaps de default de crédito (CDS). Essa sequência de movimentos à vista significará o primeiro calote soberano formal da zona do euro. O novo presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI), Werner Hoyer, pediu um Plano Marshall para ajudar a reconstruir a economia da Grécia e disse que a instituição fornecerá novamente 2 bilhões de euros em empréstimos para a economia grega neste ano, informou o jornal alemão Handelsblatt. Como parte do plano de resgate da União Europeia e do Fundo Monetário Internacional, a Grécia precisa reestruturar sua dívida privada de 206 bilhões de euros. Os investidores estão sendo chamados a aceitar um desconto nominal de 53,5%, acima dos 50% previstos inicialmente - portanto, uma reestruturação de cerca de 110 bilhões de euros. Ainda é preciso calcular qual será o desconto líquido, mas já é possível concluir que irá superar 70%, um percentual

considerado elevado para ser aceito pelos investidores. Para conseguir realizar a oferta de forma voluntária, o governo grego precisaria de adesão entre 80% e 90% dos credores. Desde já, entretanto, diversos bancos vêm emitindo opiniões de que isso não será possível e o "plano B" consiste em acionar retroativamente as cláusulas de ação coletiva, que forçam os credores a aceitar as perdas com os títulos da dívida grega. O terreno para isso vem sendo preparado há alguns dias: na semana passada, o Banco Central Europeu (BCE) trocou os títulos gregos que possui por papéis novos, que blindam a autoridade monetária da zona do euro do uso das cláusulas de ação coletiva. *Informou o DCI.*

Indústria chinesa se contrai com número de pedidos menor em carteira

Os novos pedidos de exportações na China tiveram em fevereiro a maior queda em oito meses, segundo uma pesquisa preliminar do HSBC, contrariando as expectativas de melhora após os feriados do Ano Novo Lunar e piorando os sinais de impacto da crise da dívida da zona do euro. O índice preliminar de gerentes de compras do setor industrial da China, o primeiro indicador da atividade industrial do país, subiu para o maior nível em quatro meses, atingindo 49,7 em fevereiro ante 48,8 em janeiro. O índice continua abaixo de 50, que demarca expansão ou contração, o que foi registrado na maioria dos últimos oito meses. Muitos analistas esperavam alguma recuperação dos pedidos de exportação em fevereiro, depois de as importações e exportações caírem ao menor nível de dois anos em janeiro, quando as fábricas ficaram fechadas por várias semanas devido aos feriados do Ano Novo Lunar. Mas o índice preliminar do HSBC de fevereiro, que mostrou que todo o setor manufatureiro encolheu pelo quarto mês seguido, sugeriu que a demanda externa está caindo ainda mais. O HSBC afirmou que os dados, baseados em 85% a 90% das respostas de uma pesquisa mensal, sugeriram que mais políticas de afrouxamento são necessárias. O índice final está sujeito a revisão e será divulgado em 1º de março. De acordo com o economista-chefe do HSBC para a China, Hongbin Qu, o crescimento continua no "caminho de desaceleração", apesar de uma melhora marginal na leitura preliminar do índice, liderada por uma rápida produção após o Ano Novo Chinês. *Informou o DCI.*



Petróleo em alta

Os contratos futuros do petróleo oscilam pouco, perto das máximas em 9 meses, enquanto os traders observam cautelosamente os sinais de uma desaceleração no setor industrial na Europa e na China, que pode provocar uma queda da demanda. O contrato do petróleo do tipo Brent para abril, negociado na plataforma ICE, registrava leve alta em relação ao nível de ontem (22), quando os preços superaram US\$ 121 o barril pela primeira vez desde maio. O petróleo Brent registrou ganhos neste mês, com os preços avançando quase 10%, ou US\$ 11 por barril. A commodity teve alta em 14 dos últimos 16 dias de negociação, como resultado da procura dos compradores de petróleo iraniano por uma alternativa de abastecimento. Por volta das 13h22 (pelo horário de Brasília), o contrato do petróleo WTI para abril recuava 0,07%, para US\$ 106,18 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), após o contrato para março fechar em US\$ 106,25 o barril - a maior cotação desde 4 de maio de 2011-, ontem, seu último dia de negociação. O petróleo bruto na Nymex avançou 5% durante os últimos quatro dias. No mesmo horário, o contrato do petróleo Brent subia 0,56%, para US\$ 122,34 o barril. *Informaram as agências internacionais.*



Export Plastic realiza Projeto Comprador na Brazilian Gift Fair 2012

Entre os dias 27 de fevereiro e 1º de março, no Expo Center Norte, São Paulo recebe a 44ª edição da Brazilian Gift Fair, uma das maiores feiras profissionais voltadas aos setores de Houseware e Giftware. Na oportunidade, o Programa Export Plastic vai realizar o 28º Projeto Comprador em parceria com o Metal Brasil e o Glass Brasil, e levará dois jornalistas estrangeiros dentro do Projeto Imagem. Ao todo, participarão das rodadas de negócios 18 empresas compradoras. Treze empresas associadas estarão com estande na feira. Informações no http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html

Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>

6º Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos

Ocorre entre os dias 14 e 16 de março na Praia do Forte, Bahia, a sexta edição do EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. Com o tema Química Verde E Petroquímica - Impactos Na Distribuição, o evento é o principal fórum da América do Sul para o debate e a discussão de temas que possam acelerar o desenvolvimento da distribuição de produtos químicos e petroquímicos na região, além de ser uma grande oportunidade de atingir novos conhecimentos e ampliar contatos com todos os players: Produtores, Distribuidores, Transportadores, Consumidores. Os conferencistas convidados falarão sobre tendências e novidades do mercado nacional e mundial, promovendo benchmarking, estimulando novas estratégias de gerenciamento e o estreitamento das relações com o mercado. Para maiores informações, acesse: <https://www.associquim.org.br/ebdquim2012>

São Paulo recebe a primeira feira exclusiva de embalagens

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Centro de Exposições Imigrantes, na cidade de São Paulo, recebe a primeira edição da Expo Embala – A feira de embalagem do Brasil, a única do Brasil voltada totalmente para fornecedores e consumidores de embalagem de todos os setores da economia. A Expo Embala é o resultado da joint-venture criada entre Clarion Events, multinacional inglesa organizadora de grandes eventos corporativos e Greenfield, que está entre as principais marcas de feiras regionais do Brasil. Para mais informações sobre a feira, acesse: <http://www.expoembala.com.br>

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas